

Heimer cria novo gerador

NOVAÇÃO Equipamento que vem sendo desenvolvido terá como principal fonte energética o hidrogênio. Com isso, poluirá menos

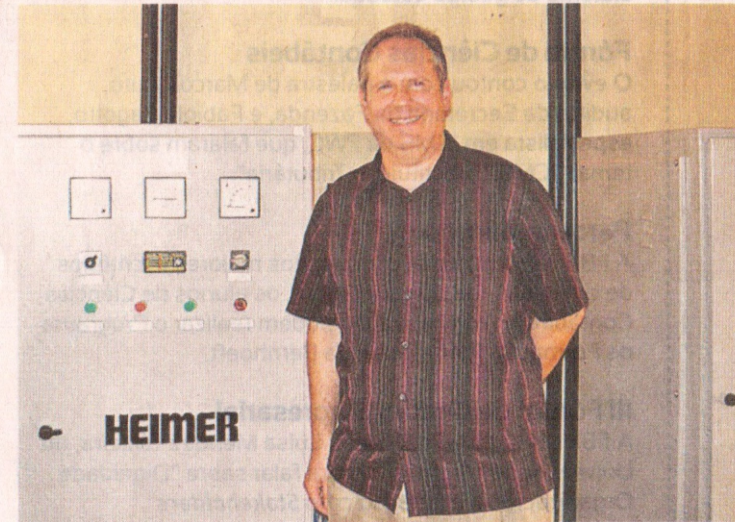
Angela Fernanda Belfort
abelfort@jc.com.br

A empresa Leon Heimer está desenvolvendo um gerador que vai usar como combustível o hidrogênio existente na água. “Esse gerador será movimentado com 80% de hidrogênio e 20% de biodiesel”, explica o diretor da Leon Heimer, Charles Heimer.

O gerador está sendo desenvolvido numa parceria que a empresa fez com o Ministério da Ciência e Tecnologia. “Esse gerador vai quebrar a molécula da água e retirar dela o hidrogênio”, afirma. A água é formada por hidrogênio e oxigênio.

“A grande vantagem desse gerador será a parte ambiental, porque vai produzir menos emissões. Ele terá um custo um pouco superior do que o do gerador a diesel, mas operacionalmente será mais barato, porque um dos seus combustíveis será a água”, argumenta Charles.

O gerador a hidrogênio e biodiesel vai estar funcionando experimentalmente no primeiro semestre de 2012. “A nossa expectativa é que ele esteja totalmente pronto até o final do próximo ano”, conta.



NOVO Charles Heimer projeta crescimento para energia limpa

A empresa pernambucana está desenvolvendo um gerador que vai funcionar com 100% de biodiesel. O biodiesel é fabricado com matéria-prima vegetal, enquanto o diesel é fóssil e a sua queima é muito poluente. Até o final deste ano, esse gerador deverá funcionar, experimentalmente, na sede do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene) na Cidade Universitária.

A Leon Heimer está sentindo o aumento na venda de geradores. De janeiro a julho deste ano, as vendas aumentaram 10% comparando com 2010. “O aumento da venda de gera-

dores vai continuar devido à Copa do Mundo e às Olimpíadas. Serão construídos novos hotéis, estádios e esses empreendimentos vão precisar de mais geradores”, atesta Charles. Ele acredita que o setor vai crescer muito na área de energias limpas.

Geralmente, os geradores poluem pouco, porque são pequenos. Mas não é feito qualquer tipo de controle da emissão que eles fazem, segundo dois fabricantes consultados. Questionada sobre isso, a Agência Estadual do Meio Ambiente (CPRH) não respondeu à reportagem do JC.